

**ENQUANTO HOVER SOL: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA DOS ALUNOS DE MEDICINA NO CUIDADO DE IDOSOS
ACAMADOS VULNERÁVEIS**

**Kleber Alves Gomes
Letícia Freitas Siqueira
Edvaldo Florêncio Santos Júnior**

Faculdade Santo Agostinho Vitória da Conquista - FASAVIC - BA

Área: Ciências da saúde

Introdução: O repouso prolongado pode trazer sérios prejuízos à saúde do paciente com deficiência física (acamado), ocorrendo principalmente em consequência de doenças crônicas ou de acidentes. Uma necessidade importante e que merece a intervenção das equipes de saúde diz respeito à quantidade de pacientes acamados que necessitam de assistência fisioterapêutica e multiprofissional, que por sua limitação física e social apresentam os agravos do imobilismo. O processo de envelhecimento comporta-se da mesma forma que a estratificação social brasileira, em que a má distribuição de renda impede a aquisição de recursos de autocuidado, tornando as populações idosas marginalizadas e com pouco acesso a infraestrutura de saúde levando-as a uma redução expressiva da sua independência e qualidade de vida. **Objetivo(s):** Nesse sentido, o presente estudo objetiva apresentar uma análise da experiência vivenciada por acadêmicos de medicina membros do projeto de extensão Enquanto Houver Sol, que em suas atividades buscou atender pacientes idosos acamados em situação de vulnerabilidade social, relacionando assim as atividades realizadas no projeto com a contribuição dessas para a vida acadêmica e profissional dos participantes. **Métodos ou Relato de Experiência:** Este estudo foi pautado em uma análise, feita a partir da ferramenta Google Forms, sobre a experiência acadêmica e pessoal dos estudantes de medicina durante o projeto de extensão Enquanto Houver Sol. O questionário contou com três perguntas de múltipla escolha acerca da contribuição que a participação no projeto trouxe para o estudante membro. **Resultados/Discussão:** A partir da análise dos resultados do questionário aplicado, todos os integrantes do projeto obtiveram experiência positiva, o que vai ao encontro das observações feitas pelos membros em um momento de feedback ao final do projeto. Ademais, 33.3% dos participantes relataram que a competência mais trabalhada durante as atividades está relacionada aos cuidados socioemocionais com idosos em vulnerabilidade, seguido de melhor habilidade de gestão de tempo, solução de problemas, trabalho sob pressão e aceitação de críticas. Não obstante, 6.7% adquiriram conhecimentos técnicos sobre cuidados paliativos com idosos acamados ou capacidade de liderança e trabalho em equipe e 33.3% dos respondentes relataram que todas as competências supracitadas foram adquiridas ou aprimoradas. Concomitante a isso, 46.7% dos participantes relataram maior conhecimento dos desafios da vida de um idoso acamado e a mesma porcentagem relatou que adquiriu um olhar mais cuidadoso acerca de aspectos da incapacidade física. Outrossim, 6.7% dos membros mostraram ter conhecido as demandas de um idoso acamado e melhorado sua interação social, características que foram bastante exigidas durante toda a condução do projeto. **Considerações Finais:** Nesse sentido, pode-se concluir que o Enquanto Houver Sol incitou reflexões sociais importantes em seus membros, promovendo impactos psicossociais, acadêmicos e profissionais na vida desses estudantes. Por



consequente, o projeto de extensão cumpriu seu papel dentro do tripé do ensino, uma vez que aproximou a universidade do âmbito comunitário e gerou benefícios para ambos.

Palavras-chave: Projeto de Extensão. Estudantes de medicina. Contribuições. Paciente Idoso acamado.